

geoquímicas que determinam a estrutura das atmosferas dos nossos vizinhos. A biosfera da Terra, segundo essa teoria, seria um “superorganismo” capaz de uma autorregulação que faria com que a vida prosperasse e evoluísse no Planeta.

Trinta anos mais tarde, o mesmo cientista (Lovelock, 2009) publica outro livro onde faz sombrias previsões sobre o futuro da Terra. Ele critica as previsões (já bastante preocupantes) do Painel Governamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2007) como sendo conservadoras e descreve um cenário muito mais pessimista, que inclui o extermínio de grandes contingentes da população humana atual, graças aos efeitos devastadores que mudanças climáticas irão causar na humanidade. Esses efeitos serão, em sua opinião, muito mais dramáticos do que aqueles que a maioria dos climatologistas e ecologistas atuais apregoa. Suas previsões não chegam a ser apocalípticas já que ele, ao mesmo tempo, ainda propõe uma nova ciência, a Geoengenharia, especialidade que se dedicaria a desenvolver tecnologias que poderiam evitar ou mesmo diminuir os graves efeitos das mudanças climáticas que estão por vir.

Hoje, a humanidade tem dois caminhos a seguir: (1) manter os níveis atuais de suas populações, adaptando-se rapidamente para viver em harmonia com os recursos naturais finitos, e assim, garantir um futuro, em paz; (2) deixar tudo como está e partir para o futuro com os sobreviventes das catástrofes climáticas, da escassez de água e de alimentos e das guerras e conflitos que virão. Vamos torcer para chegarmos ao futuro pela primeira via. Através da educação, ciência, tecnologia e da governança ambiental, a humanidade poderá alterar esse quadro sombrio e galgar um novo estágio de desenvolvimento da civilização, superando, assim, a atual crise nas águas.



14 - Bibliografia

- Abrams, L. 2014. Water pollution from fracking confirmed in multiple states. Salon. Disponível em: http://www.salon.com/2014/01/06/water_pollution_from_fracking_confirmed_in_multiple_states/?upw
- Arruda, J. J. 1977. História antiga e contemporânea. 7ª Edição. Editora Ática, São Paulo (SP), 472 págs.
- Abu Ghazleh et al. 2009. Water input requirements of the rapidly shrinking Dead Sea. *Naturwissenschaften*, DOI: 10.1007/s00114-009-0514-0.
- Agência Nacional de Águas – ANA. 2005. Análise do pedido de outorga de direito de uso de recursos hídricos para o projeto de integração do rio São Francisco com as bacias hidrográficas do nordeste. Nota Técnica 390. 59 pág.
- Alonso, R. 2012. Fósforo utilizado em detergentes em pó prejudica qualidade de mananciais de água. Sistema Ambiental Paulista. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/blog/2002/04/30/fosforo-utilizado-em-detergentes-em-po-prejudica-qualidade-de-mananciais-de-agua/>
- Andrade-Tubino, M.F., A.L.R. Ribeiro & M. Vianna. 2008. Organização espaço-temporal das -ictiocenoses demersais nos ecossistemas estuarinos brasileiros: uma síntese. *Oecol. Bras.* 12(4):640-661.
- Baker, D.W., B.P. Bledsoe, C.M. Alamo & N.L. Poff. 2011. Downstream effects of diversion dams on sediment and hydraulic conditions of rocky mountain streams. *River research and applications*, 27:388-411.
Disponível em: http://www.engr.colostate.edu/~bbledsoe/pubs/2011/Baker_etal_2011_diversion_RRA.pdf
- Beveridge, M. 2004. Cage aquaculture. Blackwell Publishing. 3rd Ed. Oxford. UK. 368 págs. ISBN 978-1-4051-0842-3.
- Bootsma, H. & R. E. Hecky. 1993. Conservation of the African Great Lakes: A Limnological Perspective. *Conservation Biology*, 7(3): 644-656.
- Boyd, C.E. & C.S. Tucker. 1998. Pond aquaculture water quality management. Kluwer Academic Publishers. Norwell, Massachusetts (USA). 700 págs. ISBN 978-0412071812.
- Butorina, L. 2005. Lake Baikal and other Great Lakes of Asia. In: O´ Sullivan, P.E. & C.S. Reynolds. [eds.] *The Lakes Handbook*. Blackwell Publishing. Oxford. ISBN 0-632-04795-X. Págs 179-199.
- Calixto, B. & A. Imércio. 2014. Crise da água em São Paulo: quanto falta para o desastre. Blog do Planeta. Revista Época. Disponível em: [http:// http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-Planeta/noticia/2014/06/crise-da-agua-em-sao-paulo-quanto-falta-para-bo-desastreb.html](http://http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-Planeta/noticia/2014/06/crise-da-agua-em-sao-paulo-quanto-falta-para-bo-desastreb.html)

- Carpenter, S. & J. Kitchell. 1993. *The trophic cascade in Lakes*. Cambridge Univ. Press. Cambridge, UK. ISBN 0 521 43145X.
- Chanton, J. and F.G. Lewis. 2002. Examination of coupling between primary and secondary production in a river-dominated estuary: Apalachicola Bay, Florida, USA. *Limnology and Oceanography* 47: 683-697.
- Caspian Environmental Programme – CEP. 2014. *Environmental Issues in Caspian Sea*.
<http://caspien.iwlearn.org/caspian-1/environmental-issues/environmental-issues>
- Chege, N. 1995. Lake Victoria: a sick giant. *People & Planet*. http://www.cichlid-forum/articles/lake_victoria_sick.php
- Crepaldi, D., P.M.C. Faria, E.A. Teixeira, L.P. Ribeiro, A.A. Costa, D. C. Melo, A.P. Cintra, S. A. Prado, F.A. Costa, M.L. Drumond, V.E. Lopes & V.E. Moraes. 2007. A situação da aquicultura e da pesca no Brasil e no mundo. *Revista Brasileira de Reprodução Animal Belo Horizonte*, 30(3/4): 81-85. Disponível em: <http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/download/RB142%20%20Crepaldi%20%28%20Situacao%20da%20aquicultura%29%20pag%2081-85.pdf>
- Consolidated Research Group on Marine Geosciences (CRG-MG). 2009. A new bathymetric map of Lake Baikal. MORPHOMETRIC DATA. INTAS Project 99-1669. Ghent University, Ghent, Belgium; University of Barcelona, Spain; Limnological Institute of the Siberian Division of the Russian Academy of Sciences, Irkutsk, Russian Federation; State Science Research Navigation-Hydrographic Institute of the Ministry of Defense, St.Petersburg, Russian Federation". Ghent University, Ghent, Belgium. <http://users.ugent.be/~mibatist/intas/intas.htm>
- Cunha, T.B. 2009. Conflitos pelo uso da água envolvendo a barragem Manoel Novais (Mirorós). Monografia de Bacharelado em Geografia, Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa. 157 pags. www.geociencias.ufpb.br/leppan/gepat/files/conflito_barragem.pdf
- De Mott, W.R., Qing-Xue, Z. & W. W. Carmichael. 1991. Effects of toxic cyanobacteria and purified toxins on the survival and feeding of a copepod and three species of *Daphnia*. *Limnol. Oceanogr.*, 36(7), 1991, 1346-1357.
- Dokulil, M. 2005. European Alpine Lakes. In: O´ Sullivan, P.E. & C.S. Reynolds. [eds.] *The Lakes Handbook*. Blackwell Publishing. Oxford. ISBN 0-632-04795-X. Págs. 159-178.
- Eixo Energia . 2014. Usina Hidroelétrica de Jirau (RO). PAC Energia. Disponível em:
http://philip.inpa.gov.br/publ_livres/Dossie/Tap/Documentos%20Oficiais/Energia_Geracao.pdf
- Elewa, H.H. 2010. Potentialities of water resources pollution of the Nile River delta, Egypt. *The Open Hydrology Journal* 4:1-13. Disponível em: <http://www.indiaenvironmentportal.org.in/files/Potentialities%20of%20Water%20Resources%20Pollution%20of%20the%20Nile%20River%20Delta.pdf>
- Environmental Protection Agency – EPA. 2006. *Volunteer Estuary Monitoring Manual, Methods Manual, Second Edition*, EPA-842-B-06-003 - Chapter 14. <http://www.epa.gov/owow/estuaries/monitor/>
- Evans, M. 2005. The north American Great Lakes: a Laurentian Great Lakes Focus. In: O´ Sullivan, P.E. & C.S. Reynolds. [eds.] *The Lakes Handbook*. Blackwell Publishing. Oxford. ISBN 0-632-04795-X. Págs. 65-95.
- Fearnside, P.M. 2004. Greenhouse gas emissions from hydroelectric dams: controversies provide a springboard for rethinking a supposedly clean energy source. *Clim. Change* 66:1-8.
- Fearnside, P.M. 2005 a. Do hydroelectric dams mitigate global warming? The case of Brazil´s Curuá-Uma Dam. *Mitig. Adapt. Strat. Global Change* 10:675-691.
- Fearnside, P.M. 2005 b. Brazil´s Samuel Dam: lessons for hydroelectric development policy and the environment in Amazonia. *Environ. Management*, 35:1-19.
- Fidelman, P. I. J 1999. Impactos causados por tenses de origem antrópica no sistema estuarino do Rio Santana, Ilhéus, Bahia. XII Semana Nacional de Oceanografia, novembro de 1999, Rio de Janeiro-RJ. p. 405-407.
- Fustel, C. 1981. *A cidade antiga*. Ed. Martins Fontes, São Paulo (SP), 310 págs.
- Food and Agriculture Organization of the United Nations – FAO-UNO. 2010. *World Aquaculture – 2010*. 105 págs. ISBN 978-92-5-106997-4.
- Galloway, J.N., J.D. Aber, J.W. Ensmann, S.P. Seitzinger, R.N. Howarth, E.B. Cowling & B.I. Cosby. 2003. The nitrogen cascade. *Bioscience* 53(4):341-356.
- Geller, D. 2006. South Cascade Glacier. Emporia State University. E-5767 – Quaternary Geology. Disponível em:
<http://academic.emporia.edu/aberjame/student/geller/>
- Giles, J. 2006. Methane quashes green credentials of hydropower. *Nature* 444:424-525 (News).
- Global Nature Fund -GNF. 2014. Threatened lake of the year. Threatened lake of the year 2012: Lake Titicaca in Peru and Bolivia. <http://www.globalnature.org/ThreatenedLake2012>.
- Global Run off Data Centre - GRDC. 2007. Major River Basins the World - B. Für Gewässerkunde koblenz Germany <http://grdc.bafg.de>
- Godinho A. L. & Formagio P.S. 1992. Efeitos da introdução de *Cichla ocellaris* e *Pygocentrus* sp. sobre a comunidade de peixes da Lagoa Dom Helvécio. *Encontro Anual de Aquicultura de Minas Gerais* 10, 93-102.



- Godinho, A.L.; Fonseca, M.T.; & Araújo, M.L. 1994. The ecology of predator fish introductions: the case of Rio Doce valley lakes. In: R. M. Pinto-Coelho; A. Giani & E. von Sperling [eds.] Ecology and human impact on lakes and reservoirs in Minas Gerais with special reference to future development and management strategies; SEGRAC, Belo Horizonte, MG, Brasil. Págs. 77-83.
- Godinho, A.L. & Vieira, F. 1998. Ictiofauna. In: Costa, C. (Ed.) Biodiversidade em Minas Gerais: Um atlas para sua conservação. Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas, pp. 44-46.
- Harrison, P. & F. Pearce. 2001. Atlas of population and environment. American Association for the Advancement of Science – AAAS. UNiv. of California Press, California, USA. Disponível em: <http://www.ourplanet.com/aaas/>
- Havens, K.E., N.G. Aumen, R.T. James and V.H. Smith. 1996. Rapid ecological changes in a large subtropical lake undergoing cultural eutrophication. *AMBIO* 25: 150-155.
- Havens, K.E. and A.D. Steinman. 2013. Ecological responses of a large shallow lake (Okeechobee, Florida) to climate change and potential future hydrologic regimes. *Environmental Management* DOI 10.1007/s00267-013-0189-3
- Havens, K.E. M. Allen, E. Camp, T. Irani, A. Lindsay, J.G. Morris, A. Kane, D. Kimbro, S. Otwell, W. Pine and C. Walters. 2013. Apalachicola Bay Oyster Situation Report. Florida Sea Grant College Program, Technical Publication TP-200. 30 pp.
- Hoekstra, A.Y. & A.L. Chapagain. 2008. Globalization of water: Sharing the planet's freshwater resources. Blackwell Publ. Oxford.
- International Commission on Large Dams – ICOLD. 2014 Data basis on large dams in the world – Disponível em: http://www.icold-cigb.org/GB/World_register/general_synthesis.asp
- Iritani, M.A. & S. Ezaki. 2012. As águas subterrâneas do estado de São Paulo. Secretaria do Meio Ambiente do estado de São Paulo. Instituto Geológico. 106 págs. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/publicacoes/files/2013/04/01-aguas-subterraneas-2012.pdf>
- Jacob, K. & A. Volkery. 2003. Instruments for Policy Integration. Intermediate Report of the RIW Project POINT. Environmental Policy Research Centre. Freie Universitaet Berlin – FUB. 22 págs. Disponível em: http://userpage.fu-berlin.de/ffu/download/rep_2003-06.pdf
- Jorgensen, S. E., G. Ntakimazi & S. Kayombo. 2006. Lake Tanganyika: Experience and lessons learned brief. http://www.worldlakes.org/uploads/22_Lake_Tanganyika_27February2006.pdf
- Johnson, R. 2003. Water use in industries of the future: Steel industry. Washington, D.C. U.S. Department of Energy. July 2003.
- Konikow, F. & E. Kendy. 2005. Groundwater depletion: A global problem. *Hydrogeological Journal*, 13(1):317-320. DOI: 10.1007/s10040-004-0411-8
- Kubitza, F. 2007. O mar está para peixe... para peixe cultivado. *Panorama da Aquicultura*, 100:14-23.
- Leite, M, D. Amora, M. Kachani, L. Almeida & R. Machado. 2014. UHE Belo Monte – Um projeto de 30 bilhões. Folha de São Paulo. Reportagem Especial Disponível em: <http://arte.folha.uol.com.br/especiais/2013/12/16/belo-monte/>
- Lévéque, C. 2003. Ecology: From Ecosystem to Biosphere. CRC Press. Taylor & Francis Group. New York, USA. 472 p. ISBN 97815780821940.
- Longhurst, A., S. Sathyendranath, T. Platt & C. Caverhill. 1995. An estimate of global primary production in the ocean from satellite radiometer data. *Journal of Plankton Research*, 17 (6): 1245-1271.
- Lourdes, A. P. S. , A. A. Soares, A. T. Matos, P. R. Cecon & O. G. Pereira. 2006. Remoção de fósforo em sistema de tratamento de esgoto doméstico, por escoamento superficial. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 10(3):706–714. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/rbeaa/v10n3/v10n3a25.pdf>
- Lovelock, J. 1979. Gaia: A new look at life on Earth. Oxford Univ. Press.
- Lovelock, J. 2009. Vanishing Face of Gaia. Basic Books, NYC, EUA 289 págs. ISBN 978-0-465-015549-8.
- Lima, I., Fernando M. Ramos, L.A.W. Bmbace & R. R. Rosa. 2008. Methane emissions from large dams as renewable energy resources: A developing nation perspective. *Mitig. Adapt. Strat. Glob. Change*, 13:193-206.
- Luz, R.K. & J.C.E. dos Santos. 2010. Effect of slat and feeding frequency on cascudo preto *Rhinelepis áspera* (Pisces: Loricariidae) larviculture. *J. Appl. Ichthyol.* 26:453-455.
Doi: 10.1111/j.1439-0426.2009.01371.x
- Mann, K.H. 2000. Ecology of coastal waters. 2nd Ed. John Wiley and Sons, Ltd. New York, USA. 100 págs. ISBN 978-0-86542-550-7.
- Mann, M.E. 2012. The hockey stick and the climate wars. Columbia Univ. Press. 395 págs. ISBN 978-0-231-1524-9.
- Marengo, J., J. Tomasella & C.A. Nobre. 2010. Mudanças climáticas e recursos hídricos. Capítulo 12, págs. 201-215. Disponível em <http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-818.pdf>
- Meadows, D., D.L. Meadows, J. Randers & W. W. Behrens III. 1978. Limites do Crescimento. Editora Perspectiva. 2a Edição, São Paulo (SP), 200 pags.
- Melo, D. 2011. "Ilhas de Calor" na capital paulista causam temporais mais fortes do que no resto do estado. *Ecodebate*. Portal da Cidadania e Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.ecodebate.com.br/2011/02/04/ilhas-de-calor-na-capital-paulista-causam-temporais-mais-fortes-do-que-no-resto-do-estado/>



- Michigan Radio Org. 2014. Ten threats to the great lakes. Environment Report. <http://www.environmentreport.org/topten.php>
- Micklin, 1988. P. Dessication of the Aral Sea: a water management disaster in the Soviet Union. *Science* 241:1170-1176.
- Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA. 2010. Boletim estatístico da pesca e da aquicultura. Brasília (DF). 129 p. Disponível: http://www.mpa.gov.br/images/Docs/Informacoes_e_Estatisticas/Boletim%20Estat%20C3%ADstico%20MPA%202010.pdf
- Mooney, C. 2011. The truth about fracking. *Scientific American*, 305 (5):80-85. doi:10.1038/scientificamerican1111-80
- National Oceanic and Atmospheric Administration – NOAA. 1998. Historical Contamination of Mississippi River Delta, Tampa Bay, and Galveston Bay Sediments. NOAA Technical Memorandum NOS ORCA 127, 136 págs.
- Nobre, C.A., G. Sampaio & L. Salazar. 2007. Mudanças climáticas e Amazônia. *Ciência e Cultura*, 59(3). Disponível em http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=s0009-67252007000300012&script=sci_arttext
- Odata, E.O., D. Olago, K. Kulindwa, M. Ntiba & SWandiga. Mitigation of environmental problems in Lake Victoria, East Africa: causal chain and policy options analyses. 2004. *AMBIO* 33(1-2):13-24.
- Patz, J. K. Graczyk, N. Geller & A. Y. Vittor. 2000. Effects of environmental changes on emerging parasitic diseases. *Int. Journal for Parasitology* 30 (12-13):1395-1405.
- Pauly, D., V. Christensen, S. Guénete, T. J. Pitcher, U. Rashid Sumaila & C.J. Walters. 2002. Towards sustainability in world fisheries. *Nature*, 418:689-695.
- Pinto-Coelho, R.M. 2006. Elaboração de um banco de dados sobre a biota aquática do médio rio Doce. Relatório Final. Projeto Fapemig/Fundep convênio 5734. Belo Horizonte, agosto de 2006, 158 páginas. Disponível em: http://Ecologia.icb.ufmg.br/~rpcoelho/art_pdf/rf_perd.pdf
- Pinto-Coelho, R.M., J.F. Bezerra-Neto, F. Miranda, T.G. Mota, A.M. Santos, P. Maia-Barbosa, N. Mello, M.M. Marques, M. Campos & F.A. Barbosa. 2008. The inverted trophic cascade in tropical planktonic communities: impacts of exotic fish introduction in the middle rio Doce lake district, Minas Gerais, Brazil. *Brazilian Journal Biologia*, 68 (4,Suppl.):1025-1037. Disponível em: http://Ecologia.icb.ufmg.br/~rpcoelho/art_pdf/art_65a.pdf
- Pinto-Coelho, R.M., M.B. Greco, R. Resck, M. Avila, J.F. Bezerra-Neto & L. Brighenti. 2008. Relatório de Estudo Ambiental e de Regularização do Parque Aquícola do Guapé, reservatório de Furnas, MG. Secretaria Especial de Pesca da Presidência da República -SEAP-PR. Belo Horizonte (MG). Disponível em: http://Ecologia.icb.ufmg.br/~rpcoelho/art_pdf/eia_guape_4.pdf
- Pinto-Coelho, R.M. 2009. Reciclagem e Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Recóleo Coleta e Reciclagem de Óleos Vegetais Editora, Ltda. Belo Horizonte, (MG), ISBN 978-85-61502-01-0, 340 págs. Disponível em: http://Ecologia.icb.ufmg.br/~rpcoelho/Livro_Reciclagem/website/index.htm
- Pinto-Coelho, R.M. 2012. Atlas da Qualidade de Água do Reservatório da Pampulha. Recóleo Coleta e Reciclagem de Óleos Vegetais Editora, Ltda. Belo Horizonte, (MG), ISBN 978-85-61502-03-4, 52 págs. Disponível em: http://Ecologia.icb.ufmg.br/~rpcoelho/art_pdf/atlas_pampulha.pdf
- Pinto-Coelho, R.M., S. Santos & E. Vieira. 2012. A qualidade de água e aspectos limnológicos das águas superficiais do Reservatório de Nova Ponte (Minas Gerais). Relatório Final (Parte Limnologia e Batimetria) do Projeto de Delimitação dos Parques Aquícolas no Reservatório de Nova Ponte, Convênio Fapemig-Epamig-LGAR/UFMG, Belo Horizonte, 48 págs. Disponível em: http://Ecologia.icb.ufmg.br/~rpcoelho/art_pdf/rf_nova_ponte.pdf
- Pinto-Coelho, R.M. et cols. 2013. Ordenamento da atividade de aquicultura no reservatório de São Simão, Minas Gerais-Goiás, Relatório Final Processo CNPq 561.275 Edital CT-Hidro 018-2010, LGAR-ICB-UFMG, Belo Horizonte (MG), 406 páginas. ISBN 978-85-61502-04-1. Disponível em: http://Ecologia.icb.ufmg.br/~rpcoelho/art_pdf/rf_cnpq_561275.pdf
- Piterman, A. & R. M. Greco. 2005. A água, seus caminhos e descaminhos entre os povos. *Revista APS*, 8(2):151-164.
- Pelicice, F.M., P.S. Pompeu & A.A. Agostinho. 2014. Large Reservoirs as ecological barriers to downstream movements of Neotropical migratory fish. *Fish & Fisheries*. DOI: 10.1111/faf.12089
- Resende, S.C. & L. Heller, 2002. O saneamento no Brasil: políticas e interfaces. Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. 310 págs.
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA. 2014. Disponível em <http://www.onu.org.br/onu-no-brasil/pnuma/>
- Reicht, G. 1978. Der Bodensee. Cornelsen Velhagen & Klasing. Reihe CVK-Biologie-KOLLEG. Berlin, Germany. 63 pags.
- Ridd, P.V. & T. Stieglitz. 2002. Dry Season Salinity Changes in Arid Estuaries Fringed by Mangroves and Saltflats. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*. 54 (6): 1039–1049
- Ringersma, J., N. Bates & D. Dent. 2003. Green water: Definitions and data for assessment. Weningen, The Netherlands. ISRC.
- Rocha, L. A. B. 2009. Poluição do ar pela queimada de palha de cana de açúcar. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. Disponível em: <http://www.outorga.com.br/pdf/Artigo%20294%20-%20Queimada%20cana.pdf>
- Rockstrom, J. 1999. On-farm green water estimates as a tool for increase food production in water scarce regions. *Phys. Chem. Earth B*. 24(4):375-383.



- Rosen, G. 1994. Uma história da saúde pública. Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, R.J., 423 págs.
- Rybicki, S. 1997. ADVANCED WASTEWATER TREATMENT Report No 1. PHOSPHORUS REMOVAL - FROM WASTEWATER. A Literature Review. Stockholm. Joint Polish - Swedish Reports in: E. Plaza, E. Levlin & B. Hultman [Editors] Report Division of Water Resources Engineering. Department of Civil and Environmental Engineering Royal Institute of Technology. Sweden. Disponível em : <http://web.deu.edu.tr/atiksu/ana58/jps1.pdf>
- Sabine, C.L. et al. 2004. The oceanic sink for anthropogenic CO₂. *Science*, 305(5682):367-371.
- Salati, E. W. Schindler, D.C. Victoria, J.C.S. Souza & N.A. Villa Nova. 2009. Economics and climate change in Brazil: estimativas da oferta de recursos hídricos no Brasil em cenários futuros de clima. 89 p.
- Santos, C. H. A. J. A. F. H. Lourenço, F. Braga-Neto, O. R. Costa, M. A. Igarashi. 2013. Características dos ecossistemas estuarinos brasileiros e as atividades antrópicas. http://www.prex.ufc.br/formularios/Meio_Ambiente_2006/ECOSSISTEMAS%20ESTUARINOS%20BRASILEIROS.pdf
- Sarmiento, J.L. & N. Gruber. 2006. Ocean biogeochemical dynamics. Princeton UNiv. Press. Princeton, NJ, 503 págs.
- Schlesinger, W. & J.M. Melack. 1981. Transport of organic carbon in the world's rivers. *Tellus*, 33:172-187.
- Schwartz, F.W. & H. Zhang. 2003. Fundamentals of Ground Water. John Wiley & Sons, INC. New York, 583 p. ISBN 0-471-13785-5.
- Sharma, Y. 1997. Case Study I – The Ganga River. In: Helmer, R. & Hespagnol, I. [eds.] Water Pollution Control – A Guide of Water Quality Management Principles. ISBN 0 419 22910 8. Disponível em: http://www.who.int/water_sanitation_health/resourcesquality/wpcasestudy1.pdf
- Shiklomanov, I.A. and Rodda, J.C. 2003. World Water Resources at the Beginning of the Twenty-First Century. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Silva J.B., D. G. Silva, C. C. Clemente Machado, J. D. Galvíncio. 2010. Classificação geomorfológica dos estuários do estado de Pernambuco (Brasil) com base em imagens de satélites. IV Congresso Argentino do Cuaternário y Geomorfologia, XII Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário - II Reunión sobre el Cuaternário de América del Sur. Disponível em: <http://www.abequa.org.br/trabalhos/ambientes008.pdf>
- Silva, M.A.S., N. P. Griebeler, & L.C. Borges. 2007. Uso de vinhaça e impactos nas propriedades do solo e lençol freático. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 11(1):108–114, 2007 Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/rbeaa/v11n1/v11n1a14.pdf>
- Silva Rodrigues, E. 1998. Os cursos da água na história: simbologia, moralidade e a gestão de recursos hídricos. Tese de Doutorado da Fundação Oswaldo Cruz/Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro (RJ). 166 págs.
- Small, I., J. van der Meer & R.E.G. Upshur. 2001. Acting on an environmental health disaster: The case of the Aral Sea. *Environmental Health Perspectives* 109(6): 547-549.
- Snow, J. 1999. Sobre a maneira de transmissão da cólera. Ed. Abrasco. Rio de Janeiro, R.J. 249 págs.
- Smithsonian Marine Station at Fort Pierce. 2008. Biodiversity of Indian River Lagoon. <http://www.sms.si.edu/IRLFieldGuide/index.htm>
- Sobrinho, W.P. 2014. Sobrepreço da transposição do rio São Francisco chega da R\$ 1,1 bilhão. IG São Paulo, 08 de Janeiro de 2014. Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2014-01-08/sobrepreco-da-transposicao-do-rio-sao-francisco-chega-a-r-11-bilhao.html>
- Solomon, S., D. Qin, M. Manning, M. Marquis, K. Averyt, M. M.B. Tignor, H. LeRoy Miller Jr. & Z. Chen. [eds.] The Intergovernmental Panel on Climate Change – IPCC. 2007. Climate Change 2007 – The Physical Science Basis. Cambridge Univ. Press. 996 p. ISBN 0-521-88009-1.
- Souza e Silva, W., N.I.S. Cordeiro, D. C. Costa, R. Takata & R.K. Luz. 2014. Frequência alimentar e taxa de arroçoamento durante o condicionamento alimentar de juvenis de pacamã. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, 49(8):648-651. Doi: 10.1590/S0100-204X2014000800009.
- Straskraba, M. 2005. Reservoirs and other artificial water bodies. In: O' Sullivan, P.E. & C.S. Reynolds. [eds.] *The Lakes Handbook*. Blackwell Publishing. Oxford. ISBN 0-632-04795-X. Págs 300-328.
- The Trade & Environment Database. 2014. Lake Baikal Pollution. TED Case Studies. <http://www1.american.edu/ted/baikal.htm>
- Tremblay, A., M. Lambert & L. Gagnon. 2004. Do hydroelectric reservoirs emit greenhouse gases? *Environmental Management*, 33(1):509-517.
- Torres, A.M. & El Robrini, M. 2004. Erosão e progradação do litoral brasileiro. Capítulo: Amapá. Ministério do Meio Ambiente – MMA, Brasil. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_sigercom/_arquivos/ap_erosao.pdf
- Tundisi, J.G. & T. Matsumura-Tundisi. 2008. Limnologia. Oficina de Textos. São Paulo (SP). ISBN 978-85-86238-66-6. 632 págs.
- Twilley, R., S., C. Snedakker, A. Yáñez-Arancibia & E. Medinba. 1996. Biodiversity and ecosystem processes in tropical estuaries: Perspectives of mangrove ecosystems. In: Mooney, H.A., J.H. Cushman, E. Medina, U.E. Sala & E.D. Schulze. Functional roles of biodiversity: A global perspective. pp: 327-370. Ed. John Wiley and Sons. NYC, USA.



- United Nations Environment Program – UNEP - GEMS. 2006. Global Monitoring System. Water Program. Disponível: <http://www.gemswater.org>.
- United Nations Environment Programme – UNEP -GEO 4. 2007. Global Environment Outlook. GEO-4. Valletta, Malta. 508 p. ISBN 978-92-807-2836-1 (paperback).
- United Nations Environment Programme – UNEP. 2008. Water Quality for Ecosystem and Human Health - Global Environment Monitoring System (GENS), 2nd Edition. ISBN 119 p. Burlington, Ontario, Canada, ISBN 92-95039-51-7.
- United Nations Environmental Programme – Guinea Large Marine Ecosystem – GCLME. 2014. Executive Summary. GIWA REGIONAL ASSESSMENT 42 GUINEA CURRENT. Disponível em: http://www.unep.org/dewa/giwa/areas/reports/r42/executive_summary_giwa_r42.pdf
- United Nations Educational Scientific and Cultural Organization - UNESCO. 2006. Water – a shared responsibility. The United Nations World Water Development Report 2. Paris. 584 p. ISBN UNESCO 92-3-104006-5.
- United Nations Educational Scientific and Cultural Organization - UNESCO. 2009. Water in a changing world. The United Nations World Water Development Report 3. 318 p. Paris. UNESCO ISBN 978-9-23104-095-5
- United Nations Educational Scientific and Cultural Organization - UNESCO. 2009b. Facing the Challenges. The United Nations World Water Development Report 3. 76 p. UNESCO ISBN 978-9-23104-095-5
- United Nations Educational Scientific and Cultural Organization – UNESCO-PHI. 2011. IX Meeting of National Committees and Focal Points of the International Hydrological Program of UNESCO for Latin America and the Caribbean (IHP-LAC) Juan Dolio, Dominican Republic, 28-29 June 2011 REPORT. Disponível em: <http://www.UNESCO.org.uy/phi/biblioteca/archive/files/6db9c1f98f063138a8a7a02ab2db35b4.pdf>
- United Nations Educational Scientific and Cultural Organization - UNESCO. 2012. Managing Water under Uncertainty and Risk. The United Nations World Water Development - WWDR Report 4. Vol. 1. Paris. e-book 866 p. ISBN 978-92-3-001045-4
- United Nations Educational Scientific and Cultural Organization - UNESCO. 2014. Water and Energy. The United Nations World Water Development Report 2014. Vol. 1. Paris. 130 p. ePub ISBN 978-92-3-904429-3.
- United Nations Educational Scientific and Cultural Organization - UNESCO. 2014b. Facing the Challenges. The United Nations World Water Development Report 2014. Vol. 2. 131-204 pp. Paris. ePub ISBN 978-92-3-904259-3.
- United States Environmental Protection Agency – EPA. 2014. The Great Lakes Program. <http://www.epa.gov/oaqps001/gr8water/xbrochure/lakes.html>
- United States Energy Information Administration - EIA. 2014. Independent Statistics and Analysis. Disponível em: <http://www.eia.gov>
- Vollenweider, R. 1971. Scientific fundamentals of the eutrophication of lakes and flowing waters, with particular reference to nitrogen and phosphorous as factors in eutrophication. OECD Tech Report. DAS/CSI/68.27 159 págs. 34 Figs.
- Whigham, T. 2002. The Paraguayan War. Lincoln, Nebraska: University of Nebraska Press
- Williams, W.D. 2005. Lakes and Arid Environments. In: O´ Sullivan, P.E. & C.S. Reynolds. [eds.] The Lakes Handbook. Blackwell Publishing. Oxford. ISBN 0-632-04795-X. Págs 200-240.
- Wikipedia – A enciclopédia livre. Represa Hoover. http://pt.wikipedia.org/wiki/Represa_Hoover. Acesso em 25/08/2014
- Worldometers. 2014. Estatísticas mundiais em tempo real. Disponível em <http://www.worldometers.info/br>
- World Wildlife Foundation – WWF. 2014a. Threat of Pollution in the Yangtze. Disponível em http://wwf.panda.org/about_our_earth/about_freshwater/freshwater_problems/river_decline/10_rivers_risk/yangtze/yangtze_threats/
- World Wildlife Foundation – WWF. 2014b. World´s Rivers. WWF Global. Disponível em: http://wwf.panda.org/about_our_earth/about_freshwater/rivers/

